

Correspondência nº 16 – do Diretor, Manoel Barata Góes para o Inspetor Geral das Terras e Colonização, Marcolino Moura e Albuquerque:

“Provincia de São Pedro do Rio Grande do Sul. Escriptorio da Directoria da Colonia Caxias, em 16 de março de 1883. II^{mo} Ex^{mo} Sr. Entrando em exercício do cargo de Director desta Colonia no dia primeiro de Janeiro proximo findo, com o fim especial de preparal-a para ser emancipada na conformidade das Instrucções que acompanhavam o officio de V. Ex^a. sob nº 133 de 9 de dezembro do anno passado, cumpre-me relatar o estado desta colonia com relação a viação externa e interna, medição dos lotes e escripturação e bem assim apresentar os trabalhos por mim feitos durante os dois e meio mezes da minha administração.

Limites da Colonia – Confinha ao Norte com os Campos de Cima da Serra; ao Sul com as Colonias Nova Petropolis, Nova Palmyra e Picada Feliz; a Este com os Campos de Cima da Serra e Colonia Nova Petropolis e a Oeste com as terras de Luiz Antonio Feijo Junior e Colonia D. Isabel.

Superfície da Colonia. Esta colonia abrange a area de quatro leguas em quadro ou 16 leguas quadradas e mais o nucleo denominado “Forqueta” fora do seu perimetro, e que tem uma legua quadrada e portanto a superficie geral da colonia é de 17 leguas quadradas. Tem tres sédes coloniaes, sendo a mais importante a da residencia do Director e dos outros empregados, conhecida pelo nome _ Campo dos bugres _ e fica entre o expremo, digo entre o extremo Norte da 5^a legua e o Sul da 6^a; as outras são denominadas _ Nova Trento _ e _ Nova Milão _ estando aquella situada entre a 15^a legua e 11^a e esta na 1^a legua. Ha na séde principal cerca de 400 casas e uma igreja de madeira, a qual, alem de pequena, está em mao estado, como V. Ex^a vio. Cada legua está dividida em travessões, um numero variavel, sendo 50 o numero total. Sobre os ditos travessões estão medidas as frentes dos lotes e servem tambem de caminho, porem geralmente em pessimo estado, porque seguindo as direcções N. S. E e O passam por lugares onde fizeram-se as medições dos lotes, nos quaes ha ainda tocos e raizes das arvores que foram derrubadas. A população da colonia, com quanto não esteja ainda terminado o recenseamento é no mínimo de dez mil almas, sendo talvez dois terços italianos.

Viação externa. A viação externa desta Colonia comprehende 3 estradas, que partem da séde da colonia e se dirigem à villa de S. Sebastião, aos Campos de Cima da Serra e à Colonia D. Isabel. A primeira ou “Rio Branco” divide-se em 3 secções, sendo uma comprehendida entre a séde e a casa do allemão Theodoro Koppe, na extensão de 22 Kilometros; a segunda, que é a peor, porque nada ha feito, começa da dita casa e termina na passagem do rio Cahy, com 22.790 metros e a terceira, por prestar-se o terreno para rodagem, que tem a extensão de 19.800 metros, pouco custará, e fica entre a referida passagem e a villa de S. Sebastião. É esta a mais importante destas 3 estradas, porque será a de importação e exportação desta Colonia. Della foram feitos durante a administração do Engenheiro João Maria de Almeida Portugal 13 kilometros e não são, como V. Ex^a vio, construidos com arte, nem se prestam facilmente à rodagem; sob a direcção do ex-director José Carlos Muniz Bittencourt fizeram-se 6 kilometros e que estão em bom estado, e pelo Engenheiro Antonio Pinto da Silva Valle 3 kilometros. A segunda estrada, que será denominada “Conselheiro Dantas” parte da séde e termina na estrada dos Campos de Cima da Serra. D’esta já estão promptos 3.200 metros e feitos sob a direcção do ex-Director Constantino Rondelli. Faltam ainda para sua conclusão 23.640 metros. A terceira que terá de ligar a séde desta Colonia à de D. Isabel, até a sua linha ultima do lado de Oeste tem a extensão de 11.000 metros, dos quaes 7 kilometros já estão concluidos e

estão em bom estado, e foram feitos quatro kilometros pelo ex-Director Engenheiro José Carlos Muniz Bitteencourt e 3 kilometros pelo ex-Director Portugal e ainda falta concluir a extensão de 4 kilometros.

Viação interna. Teve V. Ex^a occasião de verificar que a viação interna d'esta Colonia é pessima, e excepto os travessões "Alliança" da 9^a legua e os "Solferino" e "Santa Tereza" da 5^a legua, feitos a custa dos Cofres geraes, nenhum mais se presta facilmente a transito de cargueiros. Pela medição a que mandei proceder são precisos ainda 149.790 metros de caminho com algumas obras de arte a fim de esta Colonia tenha internamente communicação facil em qualquer época do anno.

Medição de lotes. São muitas as reclamações contra a medição de lotes feita durante as passadas administrações, porque não foram abertas as linhas divisorias e de fundo dos ditos lotes, o que les causa a que alguns colonos fizessem casas e roças nas terras de outros. Tal é o estado desse serviço, e para evitar consequencias funestas, que mais tarde apparecerão, o unico meio que me parece conveniente é remedirem-se os lotes da 1^a, 2^a e 3^a leguas e o nucleo "Forqueta", e verificar-se a medição de 225 lotes, ainda que não sejam medidas todas as linhas que os fecham.

Escripturação da Colonia. Pelo exame a que V. Ex^a. procedeo no escriptorio administrativo vio que não ha livros de contas correntes nem de matricula, e apenas escripturados no livro que veio da Inspectoria Geral das Terras e Colonização as notas relativas a seus dizeres até a 7^a legua, sendo porem o trabalho incompleto. Por não haver pois, escripturação d'esta Colonia, mandei fazer o seu recenseamento com os dados precisos para a sua estatistica, divida dos colotos etc. V. Ex^a. vio alguns cadernos escriptos e relativos a esse trabalho; e bem assim parte das contas correntes já escripturadas. Tambem mostrei a V. Ex^a. a matricula dos immigrants recém chegados em numero de 825 desde o dia 12 de Janeiro até hoje bem como lançada a importância das terras, que formam os lotes que lhes foram concedidos. Está tambem em andamento o serviço do registro civil como vio V. Ex^a. Já chegaram os 22 livros para escripturação da colonia, desde a data da sua existencia, impressos e riscados em Porto alegre, como mostrei a V. Ex^a.

Trabalhos feitos durante minha administração. Na conformidade da clausula 4^a das minhas Instrucções, não podia concluir a estrada "Rio Branco" sem que estivessem promptos os respectivos estudos para o orçamento da despesa a fazer-se e por isso mandei que fossem elles feitos, a começar da casa de Theodoro Koppe até a villa de São Sebastião, ou em duas secções, sendo a primeira até a passagem do rio Cahy e a outra d'ahi até a referida villa. Com esse trabalho na extensão de 42.590 metros, despendeo'se com as turmas de trabalhadores, em serviço de alinhamento, nivelamentos longitudinal e transversal a quantia de 810#000 reis. Forão concluidos no dia 20 do passado, e já se procede aos trabalhos de gabinete.

Estabelecimento de immigrants recém-chegados. Sem que estivessem medidos lotes para serem concedidos aos immigrants, nem picadão para chegarem aos ditos lotes e nem barracões provisorios para residencia desses uteis hospedes, foi preciso convergir todos os meos esforços para estabelecel-os a fim de não ficarem no barracão da séde que já ão admittia mais gente. Felismente pude em tão curto prazo de prazo, digo curto prazo de tempo, cerca de 40 dias, medir as frentes e com indicações das linhas lateraes, de 160 lotes, abrir em mata virgem 40.275 metros de picadão transversal para cargueiro e construir 6 barracões para residencia provisoria dos immigrants, e V. Ex^a. vio que muitos já estavam no barracão da 6^a legua, e outros em movimento para outras leguas em direcção aos lotes que expontaneamente escolheram e por isso foram esses serviços feitos em diversos pontos da colonia, como passo a expor. 6^a Legua,

Travessão _ 15 de Fevereiro _ 14 lotes e 4.000 metros de picadão _ 10ª Legua _ Travessão Inspector Marcolino Moura _ 38 lotes e 6.680 metros de picadão; travessão Marquez do Herval _ 10 lotes, 3.156 metros de picadão _ 12ª Legua, travessão Gavioli _ 18 lotes, 5.680 metros de picadão _ 14ª Legua, travessão Riachuelo _ 33 lotes, 6.920 metros de picadão; travessão Salgado _ 12 lotes, 4.110 metros de picadão _ 15ª Legua, travessão Rondelli _ 20 lotes, 6.675 metros de picadão. Total 160 lotes e 40.245 metros de picadão. Forão construídos no caminho que se dirige aos Campos de Cima da Serra 8 pontilhões e 6 boeiros de madeira, obras provisórias, por serem urgentíssimas, e bem assim o assoalho de uma ponte e de um pontilhão no travessão “Alliança”. Tenho entregue 224 títulos provisórios de lotes a colonos antigos e recém chegados, lançando-se nos competentes livros o debito de cada um, e bem assim a respectiva matrícula.

Emancipação da Colonia. Sendo insufficiente o credito designado para os trabalhos relativos à emancipação da colonia ordenou V. Ex^a. que fizesse a construcção da estrada entre a séde d'esta Colonia e os Campos de Cima da Serra, ou Conselheiro Dantas, e os reparos nos 22 kilometros de estrada até a casa de Theodoro Koppe, deixando as mais obras para serem feitas depois da emancipação d'esta colonia, se o Governo Imperial assim determinar, e são: a construcção da estrada até a passagem do rio Cahy, a começar da mencionada casa de Theodoro Koppe, na extensão de 22.790 metros; a viação interna que forma uma rede aberta sobre as 17 leguas quadradas, superficie desta colonia, e a medição e verificação de lotes em diversos metros ou leguas de que se compõe este estabelecimento. Já estão em construcção os trabalhos da estrada “Conselheiro Dantas” e os reparos da 1ª secção da que se dirige a villa de S. Sebastião e com grande pessoal de trabalhadores deverão ficar terminados esses serviços até o ultimo de abril próximo futuro. Teve V. Ex^a. occasião de ver os esforços dos laboriosos colonos deste estabelecimento, que, contando sete annos de existencia, apresenta trabalhos que attemstam quanto são uteis os seus habitantes, que, alem de dedicarem-se a diversos ramos de agricultura, tambem são industriosos, e portanto merecem que o Governo lhes de os meios faceis de communicação exterior, a fim de não pagarem pelo transporte das suas mercadorias tresentos por cento sobre o seu valor. Sem uma estrada de rodagem entre a séde colonial e a supradita villa, da qual já parte está feita, nunca esta Colonia apresentará a producção correspondente aos elementos naturaes que possui. Emancipando-se esta Colonia no próximo mez de abril poderão ser feitas, depois de emancipada, as obras que ainda faltam, como se fez na ex-Colonia de Mucury; e por isso recorro a V. Ex^a. pedindo que se digne solicitar do Governo a approvação da despesa necessaria na conformidade do resumo do seguinte orçamento. Estrada entre a séde e a villa de S. Sebastião.

1ª secção _ Uma ponte no Rio Pinhal 7:500#000 réis

2ª secção Movimento de terra em córte e aterro _ 52:280#000

Uma ponte no Rio do Ouro _ 10:600#000

Uma dita no kilometro 15 _ 5:850#000

Um pontilhão no correio “Barck” kilometro 18 _ 2:700#000

3 ditos pequenos a 1:600#000 _ 4:800#000

30 boeiros de pedra a 60#000 _ 1:800#000

3ª secção _ A obra mais importante da 3ª secção é a ponte no rio Cahy, como V. Ex. vio; mas poderá ser construída mediante pedágio por concorrência pública decretada pela Assembléa provincial, obrigando-se também o respectivo contractante a melhorar e conservar os 19.800 metros, que ha entre o referido rio e a dita villa.

Viação interna. É indispensavel que se completem os caminhos coloniaes; porque tendo estabelecido os immigrants recém-chegados na continuação dos travessões da 6ª, 10ª, 12ª, 14ª, e 15ª leguas são elles de difficilimo transito, como V. Exª. vio; entretanto qu os ditos immigrants terão bons caminhos nas frentes dos seus lotes, como estão fazendo; pelo que cumpre-me apresentar o orçamento da despeza para viação interna, e contanto que o auxilio dos colonos antigos, custará o metro corrente a quantia de duzentos e cinquenta réis, e serão nos seguintes travessões, por serem os peores. 1ª legua e Forqueta 19.800 metros de caminho no travessão Milanez e S. José a 250 réis 4:950#000, 5.980 de ditos na picada dos Bohemios a 250 réis 1:495#000 _ 2ª Legua 22.680 metros de caminho nos travessões S. João, Trentino e S. Vigilio a 250 réis 5:670#000 _ 3ª Legua 15.740 metros de caminho nos travessões Crystal e Santa Ritta a 250 réis 3:935#000 _ 4ª Legua 18.000 metros de caminho nos travessões Venito e Tyrolez 4:500#000 _ 6ª Legua 25.730 metros de caminho nos travessões José Bonifacio, Umberto I, Herminia e Carlos Gomes a 250 réis 6:432#500 _ 9ª Legua 5.780 metros de caminho no travessão Carlos Tompson Flores a 250 réis 1:445#000 _ 11ª Legua 12.200 metros de caminho nos travessões Cavour, Garibaldi e Esmeralda a 250 reis 3:050#000 _ 12ª Legua _ 5.400 metros de caminho no travessão Gavioli a 250 réis 1:350#000 _ 15ª Legua 18.480 metros de caminhos nos travessões Constantino Rondelli, Lagoa Bella e Salgado a 250 4:620#000.

Medição de lotes. Pelo calculo feito os lotes que devem ser medido na 1ª, 2ª, e 4ª leguas são 236 e custando a medição de cada 50#000 será a sua importansia 11:800#000 réis. Medição de 80 lotes no nucleo Forqueta a 50#000 réis 4:000#000. Verificação de algumas linhas nos 225 lotes sobre os quaes ha reclamações 3:200#000. Resumo da despeza com as obras que poem ser feitas depois de emancipada a Colonia. Viação externa ou a 2ª secção da esrada para a villa de S. Sebastião do Cahy, entre a casa de Tehodoro Koppe e a dita villa 85:530#000 réis. Viação interna em diversos travessões de diferentes leguas 37:447#500 réis. Medição e verificação de lotes 19:000#000. Total 141:977#500 réis.

Deos Guarde a V. Exª. Ill^{mo} Ex^{mo} Sr. D^r Marcolino Moura e Albuquerque, M. D. Inspector Geral das Terras e Colonização. O Director _ assignado _ Bacharel Manoel Barata Góes.”